

O que se passa na tua cabeça

Há regras e leis que tens de cumprir
Mesmo que não te apeteça.
Mas ninguém neste mundo tem nada a ver
Com o que se passa na tua cabeça.
Ao jantar deves estar de costas direitas
E comer como uma duquesa.
Mas ninguém pode impedir-te de imaginares
Um pudim a dançar sobre a mesa.
Se o guarda gritar: «Põe as mãos no ar»,
É melhor fazeres o que ele manda.
Mas então aproveita para imaginar
Que estás a falar com um panda.
Se durante a aula tiveres uma dúvida,
Levanta a mão, espera a tua vez.
Mas ninguém saberá se imaginares
Um bacio ao teu lado a cantar em francês.
Diz «obrigado», «por favor», «desculpe», «está muito bom»,
Mesmo quando a comida não presta.
Mas se te apetecer imagina que toda a gente
Tem cocó de pomba na testa.
E não há no universo lei maior
Do que dois mais dois serem quatro,
Afirmará, de dedo espetado,
O professor no anfiteatro.
Mas nem doutores, nem sábios,
Nem presidentes, nem reis,
Te impedirão de inventar
Que dois mais dois são seis.

Pp. 46,47

O meu cavalo indomável
David Machado

Caminho